

COPA DO BRASIL

Palmeiras vence e ajuda o Fluzão na Libertadores

Time paulista bate o Grêmio, ergue a taça e leva o Tricolor à fase de grupos

> São Paulo

O Palmeiras venceu o Grêmio, por 2 a 0 (gols de Wendel e Gabriel Menino), ontem, no Allianz Parque, e faturou o seu quarto título da Copa do Brasil. Mas a conquista também fez os torcedores do Fluminense felizes, pois levou o Tricolor carioca à fase de grupos da Libertadores.

Afinal, com o título do Verdão, o Campeonato Brasileiro terá cinco vagas diretas à competição continental - o Tricolor fechou o G-5. Vice-campeão da Copa do Brasil, o Grêmio se une ao Santos na fase pré-Libertadores. A vaga do clube gaúcho não é por conta da segunda colocação na Copa do Brasil, mas porque ele terminou o Brasileiro na sétima colocação.

O Palmeiras, aliás, fechou a temporada de 2020 com chave de ouro. A equipe comandada por Abel Ferreira faturou três títulos: Paulistão, Libertadores e Copa do Brasil. Ontem, para erguer a taça, o Palmeiras foi soberano diante do Grêmio, que não teve forças para superar a forte marcação adversária.

O primeiro tempo até que foi equilibrado, mas truncado e o placar ficou no 0 a 0. Na segunda etapa, porém, o Palmeiras se lançou à frente, mesmo jogando pelo empate, e, aos sete minutos, Wesley bateu cruzado para abrir o placar. O segundo gol veio aos 39 minutos, em finalização de Gabriel Menino. Festa alviverde - e do Tricolor carioca.

LUCAS FIGUEIREDO/CFB



Felipe Melo ergue a taça no Allianz Parque: uma doce rotina

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



DIVULGAÇÃO

BRIGA DE BASTIDORES

A pandemia está longe de acabar e a tendência é se agravar até que toda a população seja vacinada. O futebol pode ser duramente atingido, especialmente nas competições internacionais, já que, por conta das restrições e do fechamento de fronteiras, as Eliminatórias para a Copa 2022 foram adiadas. A Copa América está ameaçada, com duas desistências, Austrália e Catar, que, convidados, não virão. No cenário nacional, um outro vírus se soma à Covid-19,

o da cobiça, com a disputa comercial por direitos de transmissão. Quem tem os produtos defende que a bola role, quem não tem acha que deve parar. Não vejo problemas nos estaduais, desde que respeitadas as recomendações sanitárias, já as nacionais, como Copa do Brasil e Brasileiro, merecem análise e um plano de viagens seguro para reduzir riscos. O desabafo do Lisca Doido (foto) ecoa e fortalece a tese dos que querem esvaziar as bolas, mesmo com outros interesses.



BRILHANTISMO DO JOVEM FLA

■ A garotada do Flamengo está aproveitando o descanso dos campeões brasileiros para mostrar serviço no Campeonato Carioca: dois jogos com vitórias sobre Nova Iguaçu e Macaé, sem sofrer gols e jogando bem, tocando a bola como se estivessem se divertindo na hora do recreio. O Fla-Flu do próximo domingo será o último jogo da meninada, e, com qualquer resultado, a missão estará cumprida com saldo positivo. A meta é manter o “forte” seguro enquanto aguarda a chegada da cavalaria.

PEDALADAS

■ Equipes que não disputaram o Campeonato Brasileiro entraram no Estadual bem melhor fisicamente e estão tirando bom partido disso. Poderemos ter um ou dois deles nas semifinais da Taça Guanabara.

■ Clubes querem poder levar convidados aos jogos a partir do Fla-Flu da próxima rodada, domingo, em eventos teste.

■ Lesões musculares de Neymar podem ter relação com trabalho físico no Paris Saint-Germain.

BOLA DENTRO

■ O atacante Rodrigo Muniz, autor dos dois gols da vitória do Flamengo sobre o Macaé, é um dos jovens do Flamengo que despenca com grandes chances de chegar ao estrelato.

BOLA FORA

■ Vasco teve volume de jogo, posse de bola, bom número de arremates, mas nada disso evitou que perdesse. Dois jogos, duas derrotas. Alguma coisa está errada.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

PATROCÍNIO

PITÚ®

BEBA COM MODERAÇÃO